

HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO INTERIOR DO CEARÁ

Anastácia Aissatu Queita Mendes ¹, Davide Carlos Joaquim ², Francisco Cezanildo Silva Benedito ³, Karina Gonzada da Costa ⁴, Ana Caroline Rocha de Melo Leite ⁵

RESUMO

A cárie precoce é uma das mais comuns doenças infecciosas na infância, desencadeada por fatores biológicos, ambientais, comportamentais e socioeconômicos. O estudo objetivou investigar os hábitos de higiene oral de pré-escolares dos Infantis III, IV e V de um Centro de Educação Infantil localizado no município de Redenção-CE. Trata-se de estudo descritivo e quantitativo, conduzido com pré-escolares dos Infantis III, IV e V do Centro de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes, localizado no município de Redenção - CE, no período de março de 2018 á agosto de 2019. Após aplicação do TCLE, foi solicitado o preenchimento de um questionário aos pais, contendo perguntas objetivas retratando os seguintes aspectos: demográficos; sociais; econômicos e hábitos de higiene oral dos pré-escolares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNILAB, sob o parecer nº 2.786.564. Os dados foram tabulados e analisados pelo programa Epi Info versão 7.0. Participaram da pesquisa 52 pré-escolares, com média de idade de 4,9 ($\pm 0,7$) anos, em sua maioria do sexo feminino ($n=29$; 55,8%). Houve um predomínio de participantes com renda familiar de até um salário mínimo ($n=49$; 94,2%). Grande parte das famílias eram beneficiadas por programas governamentais ($n=37$; 71,2%), com destaque para o bolsa família ($n=35$; 94,5%). Em relação aos hábitos de higiene oral, 79,2% ($n=42$) dos participantes tinham seus dentes escovados pelos pais diariamente, 65,4% ($n=34$) utilizavam o creme dental no processo, com média de escovação de 2,8 ($\pm 0,6$) vezes ao dia, tendo o horário da manhã como o principal para a escovação ($n=38$; 73,1%). Apenas 21,2% ($n=11$) dos pré-escolares eram acompanhados em serviços de saúde e somente 19,2% ($n=10$) deles haviam ido ao dentista. Conclui-se que os hábitos em saúde bucal dos pré-escolares são deficientes, principalmente quanto a média e horário das escovações e acesso aos serviços de saúde bucal.

Palavras-chave:

Saúde Bucal. Pré-escolar. Enfermagem em Saúde Comunitária.

¹ UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde , Discente, e-mail: satuqueita@gmail.com

² UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde , Discente, e-mail: davidejoaquim@hotmail.com

³ UNILAB, Instituto de Ciências de Saúde , Discente, e-mail: cezanildo.silvab@outlook.com

⁴ UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde , Discente, e-mail: karinagonzaga1@hotmail.com

⁵ UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde , Docente, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br